

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



APLICAÇÃO PRÁTICA DO PIBID INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Rei Kuboyama¹

Isadora Sandrini Urrutia²

Ana Flávia de Carvalho³

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), projeto PIBID Interdisciplinar da Universidade Estadual de Londrina (UEL), a fim de reproduzir seus resultados obtidos até o presente momento, vem por meio de este artigo mostrar uma prática diferenciada na formação de futuros professores através da interdisciplinaridade, o principal objetivo desse projeto. Para trabalhar com práticas interdisciplinares, o projeto segue com reuniões semanais com os bolsistas, de quatro diferentes cursos da UEL – Ciências Biológicas, Geografia, Música e Pedagogia –, através de leituras de textos para embasamento teórico-metodológico, palestras, aulas teste para que os bolsistas construam uma bagagem suficiente, de maneira que possam colocar em prática, por meio de oficinas pedagógicas, essa visão integrada do objeto de estudo, estas atividades são aplicadas em três diferentes colégios, dois no município de Londrina-PR e um em Cambé-PR. Os bolsistas ofereceram oficinas pedagógicas em grupos com pelo menos um estudante de cada curso acima citados, os resultados e feedback dos alunos tem sido muito bons, já que levam a eles uma nova perspectiva de se trabalhar o conteúdo em sala de aula, ou seja, por meio de oficinas e na vertente da interdisciplinaridade, tornando as aulas mais práticas e relacionadas ao cotidiano do aluno.

Palavras-chave: Oficinas; Interdisciplinaridade; Formação de professores.

¹ Estudante de graduação do curso de Geografia, bolsista do PIBID Interdisciplinar da UEL

² Estudante de graduação do curso de Ciências Biológicas, bolsista do PIBID Interdisciplinar da UEL

³ Estudante de graduação do curso de Ciências Biológicas, bolsista do PIBID Interdisciplinar da UEL

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo contribuir para a formação de professores no ensino básico, a partir de realizações de atividades pedagógicas e concedendo bolsas para estudantes de licenciatura inseridos nesse programa. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) possui 14 cursos de licenciatura e abriga o PIBID para a maioria desses cursos. Busca assim este ano uma inovação, a realização da interdisciplinaridade através do subprojeto PIBID Interdisciplinar. Esse subprojeto une bolsistas de quatro diferentes cursos para atuarem em conjunto em colégios de Londrina (PR) e região: Ciências Biológicas, Geografia, Música e Pedagogia.

Buscou apresentar o conceito de interdisciplinaridade e a importância da quebra de paradigma para que os alunos e futuros professores pudessem pensar o esse novo método como algo integrador e não fragmentá-los em suas áreas como muitas vezes ocorre no cotidiano da sala de aula tanto nas universidades como nas escolas da educação básica.

Portanto, o objetivo do PIBID Interdisciplinar é alcançar, por fim, essa tarefa. Reverter a situação da fragmentação do conhecimento por disciplinas, causada pelo positivismo. Pontuschka (1999, p. 102) diz: "há que se pensar nos métodos de ensino a serem utilizados na escola para que se tenha como expectativa a formação de um 'homem inteiro' e que, por meio da prática aliada à reflexão, construa-se o caminho para essa conquista". Necessita-se de uma quebra de barreiras entre as disciplinas e propor uma comunicação entre essas, não sendo uma simples tarefa.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS DOCENTES

O conceito de interdisciplinaridade, segundo Severino (1989, p.15), seria:

Uma tarefa inacabada, até hoje não conseguimos definir com precisão o que vem a ser essa "vinculação, essa reciprocidade, essa interação, essa comunidade de sentido ou essa complementaridade entre as várias disciplinas. É que a situação de interdisciplinaridade é uma situação da qual não tivemos ainda uma experiência vivida e explicitada, sua prática concreta sendo ainda processo tateante na elaboração do saber, na

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



atividade de ensino, pesquisa e na ação social. Ela é antes algo pressentido, desejado e buscado, mas ainda não atingido. Por isso todo o investimento que pensadores, pesquisadores, educadores, profissionais e especialistas de todos os campos de pensamento e ação fazem, no sentido de uma prática concreta da interdisciplinaridade, representa um esforço significativo rumo à constituição do interdisciplinar.

Sendo assim citada uma definição do principal tema do projeto, o PIBID Interdisciplinar tem várias metodologias para que bolsistas unam seus conhecimentos para uma atividade. Iniciamos o projeto ao longo do ano com reuniões semanais entre todos os bolsistas de todos os cursos para um diálogo mais amplo, aberto e participativo, assim mantidas esse modelo de reunião até o presente momento, com leitura e discussões sobre textos e apostilas pedagógicas de autores importantes para o entendimento da interdisciplinaridade, como Nídia Pontuschka, Marcos Bovo e Gaudêncio Frigotto.

Durante algumas reuniões entre os bolsistas, tivemos tempo para montar um plano de aula simulado, partindo de um tema de conhecimento de alguma ciência ou área, para pensarmos em como podemos abordar esse determinado tema de forma interdisciplinar, sendo necessário uma atividade de criatividade e raciocínio conjunto para completarmos o plano. Com esse tipo de preparo, podemos aplicar com menores dificuldades as aulas, tendo maior desempenho, oratória mais trabalhada e como resultado, recebendo uma melhor compreensão e feedback dos alunos, sendo que esses muitas vezes nunca houveram contato com uma forma de ensino interdisciplinar.

Para o futuro professor, cabe a responsabilidade para prosseguir e jamais deixar morrer a interdisciplinaridade. Pontuschka (1999, p. 106) acrescenta que o formador do “homem inteiro”

vai na busca da totalidade, minimizando o isolamento nas especializações ou dando um novo rumo a elas; a compreensão dos pensamentos e das ações desiguais; a não fragmentação do trabalho escolar, o reconhecimento de que aluno e professor são idealizadores e executores do seu projeto de ensino. O conjunto de tais princípios requer a ruptura com uma metodologia de ensino arraigada em nossas escolas e, por

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



vezes, assumida pelos professores como “normal”: adotar ou indicar um livro.

A ATUAÇÃO DO PIBID NA ESCOLA

Para o melhor desempenho e preparação dos bolsistas nas suas atuações em sala de aula, os quais iniciaram suas atividades como educadores no início de 2014, são realizadas reuniões semanais, com discussões através de leitura de revistas e artigos científicos sobre o tema interdisciplinaridade, a luz do olhar teórico, com elaboração de planos de aula, dinâmicas, amostra de filmes com a temática de educação, entre outras atividades. O PIBID Interdisciplinar também participa de palestras relevantes ao projeto, levando os bolsistas a participarem de trabalhos de campo e apresentando seus resultados em eventos regionais, nacionais e internacionais.

Com todas essas atividades citadas, o bolsista deve priorizar momentos em que desenvolve a prática, através do seu conhecimento, para os alunos dos colégios em que atua. Como citado anteriormente, este projeto atua em três diferentes colégios, dois em Londrina (PR) e um na cidade de Cambé (PR), sendo estes: o Colégio Estadual Professora Kazuco Ohara, Colégio Estadual Professor Paulo Freire e Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi. Em cada colégio, podem atuar de um a dois grupos de bolsistas que realizam aulas em forma de oficinas, supervisionados e orientados por um professor do mesmo colégio.

Busca-se, portanto, ampliar o trabalho interdisciplinar onde, ao menos um bolsista de cada curso de licenciatura vinculado ao PIBID interdisciplinar, participa por grupo nas diferentes instituições de ensino. Para o procedimento do planejamento das aulas, propomos ideias para realizar atividades práticas e diferenciadas a partir de temas transversais, revisadas pela professora coordenadora do PIBID Interdisciplinar. No início do projeto, fizemos simulações das aulas planejadas antes de serem aplicadas, sendo essas filmadas para que os outros bolsistas pudessem avaliar ou até mesmo os que planejaram realizassem uma auto-avaliação, dando sugestões para que a atividade na sala de aula fosse desenvolvida de forma eficaz.

No primeiro semestre, no Colégio Estadual Professor Paulo Freire (Londrina), desenvolveu-se uma oficina sobre o tema transversal População e cultura brasileira. Tal

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



proposta tem como objetivo levar o aluno a compreender o processo de construção da cultura do povo brasileiro, altamente miscigenado e multi cultural, por meio da compreensão do processo de migração: o que é, como aconteceu, o por quê? e suas consequências? Sabemos que a partir do século XVI, europeus como portugueses e espanhóis colonizaram a América. Século mais tarde, a vinda de escravos africanos, europeus e asiáticos, além dos indígenas nativos, acarretou uma maior diversificação de etnias no país. Nos dias atuais, é possível verificar nas ruas a notável mistura de etnias que se reflete no povo brasileiro.

Assim, partindo de conceitos básicos sobre a pluralidade étnica e cultural do Brasil e a migração externa, a oficina proporcionou através de uma prática metodológica diferenciada e da participação ativa dos alunos, a efetiva aprendizagem sobre os fluxos de migração que ocorreram para o Brasil. Para essa oficina, usamos como recursos didáticos: um mapa-múndi ampliado, placas de isopor, pedaços de barbante e alfinetes. Pedimos, antecipadamente, para que cada aluno respondesse uma pesquisa sobre os países de origem de seus avós e bisavós, caso fosse possível coletar esta informação e, com os alfinetes os identificassem no mapa, e estabelecessem uma ligação até o sul do Brasil, mais especificamente na cidade de Londrina onde residem, através do fio de barbante. Com a interação de todos da sala nessa dinâmica, pudemos construir, rusticamente, um mapa temático (figura 1) com os alunos.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Figura 1– Mapa-múndi temático construído com os alunos

Fonte: KUBOYAMA, Rei

Pode-se perceber que houve um grande movimento de imigrantes, de diversos continentes e países ao longo dos séculos. Uma parcela da cultura desse imigrante foi plantada nas terras brasileiras, às vezes nem sempre aceita pela sociedade pela xenofobia, discriminação, racismo e preconceito. Podemos aqui citar inúmeros exemplos de que, de fato ainda permanecem fortes traços culturais exteriores: bairros asiáticos em São Paulo (capital) como o bairro Liberdade, comunidades quilombolas espalhadas pelo Brasil, simples costumes em nossa alimentação, vestes, música, artesanatos e assim por diante.

Fizemos também, através da mesma ideia do mapa-múndi temático, a mesma atividade com um mapa político do Brasil, pensando nos fluxos migratórios internos, com destino a Londrina, onde moram os estudantes. Houve ascendentes desses cujo vieram de todas as regiões brasileiras, com predominância de São Paulo e Minas Gerais. Porém, não podemos focar apenas nesses estados como principais contribuintes para uma maior diversificação da cultura brasileira. O Brasil é país grande territorialmente, não podemos deixar de lado a grande variedade de culturas em cada região do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) que também fazem um “intercâmbio” interno, com os movimentos migratórios do próprio brasileiro. A cultura nordestina, como exemplo, é

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



extremamente marcante e valiosa, podendo ser encontrada seus traços em todas as regiões brasileiras, seja na comida, na música, nos artesanatos e roupas, por conta de vários nordestinos se mudarem ao longo dos anos em busca de melhores condições de emprego para sustento da família. Assim, pudemos mostrar que há sempre um jogo de proliferação de cultura que se infiltra através dos territórios facilmente.

O PIBID Interdisciplinar busca agora neste segundo semestre de 2014, criar projetos escolares dentro de cada um dos colégios que acolhem os bolsistas para trabalhar com maiores intervenções, oficinas com diversas temáticas para os alunos e apresentação dos resultados nas semanas culturais de cada colégio, além de publicação de artigos em eventos de educação.

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA NA PARTICIPAÇÃO COMO BOLSISTA PIBID

Os projetos e oficinas desenvolvidos nos PIBID's tem o objetivo de dinamizar as aulas com a utilização de uma metodologia de ensino diferenciada, levando os alunos de diferentes graduações a terem um contato imediato com a sala de aula e, especialmente na área interdisciplinar, a desenvolverem uma ação integrada entre as diferentes áreas do conhecimento através de sua prática pedagógica.

Como parte integrante da grade curricular dos cursos que ofertam formação em licenciatura, algumas matérias visam preparar o aluno para exercer a função de educador através de suporte metodológico e conhecimento pedagógico, porém é unânime dizer que apenas a teoria não é suficiente. Dessa forma, o PIBID oferece ao graduando a possibilidade de colocar em prática as teorias aprendidas nas disciplinas de licenciatura e mais que isso, construir solidamente um perfil de educador, deixando a academia ao final do curso com confiança suficiente para executar suas funções pedagógicas no ambiente escolar.

Destacando-se entre o PIBID's, o Interdisciplinar exige dos graduandos uma postura diferenciada. Ao trabalhar com alunos de outras graduações para a exposição de um mesmo tema, o bolsista encontra desafios que devem ser superados. Tais desafios exigem que, antes de cada aula, o graduando se intere do ponto de vista das outras licenciaturas em relação ao conteúdo ministrado durante a aula.

Essa proposta pedagógica tem por objetivo, caso não seja possível eliminar, ao menos diminuir a fragmentação dos conteúdos da grade curricular dos alunos, levando-os

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



a compreensão de que um conteúdo possui abordagens diferentes e que, por serem diferentes, não são exclusivas dessa ou daquela disciplina, pelo contrário, se completam para formar um conceito mais complexo e abrangente do conteúdo estudado.

Espera-se que o bolsista futuramente obtenha um melhor desempenho como docente, uma vez que durante sua graduação obteve conhecimento científico, da prática escolar, dos recursos disponíveis e da postura correta em sala de aula, fatores que, anteriormente, eram vivenciados pelos alunos apenas durante o estágio obrigatório quase ao término do curso e que, mesmo assim, não agregaria as diferentes possibilidades no desenvolvimento de metodologias diferenciadas, tal qual a ação interdisciplinar permite.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Melhoramentos. 1958.
- BERGMANN, Michel. **Nasce um povo**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 1978.
- BOVO, Marcos Clair. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. **Revista Urutaguá**. Maringá, v. 7, p. 1-11, ago/set/out/nov 2001.
- BUAQUE DE HOLANDA, Sérgio. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio. 1973.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE**. Foz do Iguaçu, v.10, n.1, p. 41-62. 1º semestre de 2008.
- FACULDADE DE TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS. **Pesquisa e Interdisciplinaridade I**. 1ª ed. 2008. Disponível em: <http://www.ead.ftc.br/portal/upload/bacharelado/seg/06-PesquisaInterdisciplinaridadel.pdf>. Acessado em 2 de outubro de 2014.
- NEGRI, Paulo Sérgio. **Comunicação Didática: A Intencionalidade Pedagógica como Estratégia de Ensino**: Módulo I. Londrina: LABTED, 2008.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Interdisciplinaridade: Aproximação e Fazeres. **Terra livre**. São Paulo, n. 14, p. 100-124 jan/jul 1999.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Caderno de expectativas de aprendizagem**. Coordenação de multimeios: Curitiba, 2012.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Departamento de educação básica: Curitiba, 2008.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade**. Serviço Social e Interdisciplinaridade. São Paulo, Cortez, 1989.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



SODRÉ, Nelson Werneck. **Síntese de história da cultura brasileira**. 14ª ed. São Paulo:
DIFEL. 1986.